

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA ESCOLA E SUAS RELAÇÕES COM OS MULTILETRAMENTOS NO ESPAÇO DA HIPERTEXTUALIDADE

Maria Ailma Ferreira Lopes (UFAL)
(mariaailma@hotmail.com)

RESUMO:

Este artigo apresenta as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola e suas relações com os multiletramentos no espaço da hipertextualidade. O problema de pesquisa assinala-se: como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na escola relacionam-se com os multiletramentos no espaço da hipertextualidade? Nosso objetivo geral consiste em apresentar as TDIC na escola e suas relações com os multiletramentos no espaço da hipertextualidade. Os objetivos específicos são: i) abordar os conceitos de hipertexto, hipermodalidade, pluritextualidade e intertextualidade relacionados com as TDIC, ii) mostrar como os multiletramentos e as tecnologias digitais estão interligados no processo de ensino e aprendizagem e iii) discutir como as práticas de multiletramentos no ambiente escolar relacionam-se com a hipertextualidade. A metodologia possui caráter qualitativo e bibliográfico. A pesquisa apresenta as formas de como as TDIC permitem expandir os letramentos e os novos letramentos que advêm do uso de múltiplos recursos digitais por serem multimodais, por estarem presentes no espaço hipertextual e que é possível a escola se apropriar desses elementos no processo de ensino e aprendizagem incluindo a leitura e a escrita. Isso devido ao fato, de boa parte, dos estudantes da escola contemporânea já utilizarem as TDIC nas atividades cotidianas e até mesmo escolares. O estudo demonstrou que os multiletramentos, a hipertextualidade, a pluritextualidade e a multimodalidade promovem o contato com diferentes linguagens no âmbito das TDIC. Assim, encaminhamos, por meio desse estudo, informações relevantes para ajudar os docentes nessa tarefa de reflexão e prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertexto. Multiletramentos. Hipermodalidade. Intertextualidade. Pluritextualidade.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola e suas relações com os multiletramentos no espaço da

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

hipertextualidade. As TDIC permitem expandir os letramentos e os novos letramentos devido ao uso de diversos recursos digitais por se constituírem em elementos multimodais e por estarem cada vez mais presentes no espaço do hipertexto, sendo possível a escola se apropriar desses elementos para contribuir no processo de ensino e aprendizagem incluindo a leitura e a escrita.

O nosso problema de pesquisa assinala-se: como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na escola relacionam-se com os multiletramentos no espaço da hipertextualidade? O objetivo geral configura-se em apresentar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola e suas relações com os multiletramentos no espaço da hipertextualidade. Os objetivos específicos: i) abordar os conceitos de hipertexto, hipermodalidade e intertextualidade relacionados com as TDIC, ii) mostrar como os multiletramentos e as tecnologias digitais estão interligadas no processo de ensino e aprendizagem e iii) discutir como as práticas de multiletramentos no ambiente escolar relacionam-se com a hipertextualidade.

Por meio dessa abordagem podemos compreender como as discussões promovidas pelo Grupo de Nova Londres, em 1996, passou a refletir sobre a inclusão de tecnologias digitais na escola contemporânea como forma de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Conforme Rojo (2012; 2013), o Grupo começou essa discussão devido ao fato das tecnologias digitais estarem cada vez mais presentes na atualidade. Sendo assim, repensou-se como fazer a inclusão dos multiletramentos na escola devido a essa diversidade de linguagens provenientes do ambiente digital.

Nosso recurso metodológico possui caráter qualitativo e bibliográfico. As limitações de nossa abordagem é que não temos coleta de dados para exemplificar esse processo de inserção dos multiletramentos e das TDIC na escola no espaço hipertextual. Nossa abordagem, nesse estudo, é bibliográfica.

Assim, esperamos, com a abordagem, apresentar como é possível essa inserção dos multiletramentos e as TDIC na escola considerando o espaço hipertextual e multimodal. Em seguida iniciaremos nossa apresentação e discussão.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 MULTILETRAMENTOS NO UNIVERSO DA ESCOLA E DA HIPERTEXTUALIDADE

Percebemos como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola expandem o universo de letramentos advindos de múltiplos recursos que amparam na promoção das práticas dos novos letramentos/multiletramentos. A ampliação da linguagem da e da hipertextualidade também colabora para o processo de inserção das práticas de multiletramentos na escola contemporânea, lembrando que grande parte dos estudantes já faz uso desse processo de interação entre as TDIC, o que contribui para que tenham contato com distintas formas de multiletramentos. Elucidaremos sobre os conceitos de hipertexto, multimodalidade, intertextualidade, pluritextualidade e hipermodalidade como forma de melhor compreensão em relação as TDIC e aos multiletramentos.

Xavier (2005, p. 171) define o hipertexto como “uma forma híbrida, dinâmica e flexível de linguagem que dialoga com outras interfaces semióticas, adiciona e condiciona à sua superfície formas outras de textualidade”. Diferentemente do texto impresso, o hipertexto é ubíquo, isto é, acessível a qualquer momento e em qualquer lugar quando se está conectado à internet.

Ainda conforme Xavier (2002, p. 29) também define hipertexto como “[...] o espaço virtual inédito e exclusivo no qual tem lugar um modo digital de enunciar e constituir sentido”. Nesse aspecto, é possível fazer a relação da definição de hipertexto com os elementos da multimodalidade, pelo fato de que esse ambiente adiciona outras formas de linguagens. Essas linguagens, conseqüentemente, geram efeitos de sentidos múltiplos para o interlocutor, nessa configuração, o autor adverte que o hipertexto é diferente do texto impresso pelo fato de acondicionar outros elementos que são as imagens em vídeo, ícones animados e sons, todos intercalados simultaneamente em tela.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Marcuschi (2005, p. 33) reforça essas percepções, argumentando que: “[...] tendo em vista a possibilidade cada vez mais comum de inserção de elementos visuais no texto (imagens, fotos) e sons (música, vozes), pode-se chegar a uma interação de imagem, voz, música e linguagem escrita numa integração de recursos semiológicos”. Os elementos no ambiente hipertextual estão cada vez mais conectados no processo interativo digital.

Por meio dessas considerações, Marcuschi (2005, p. 26) faz o seguinte lembrete: “[...] o hipertexto não pode ser tratado como um gênero textual, mas sim como um modo de produção textual que pode ser estendido a todos os gêneros dando-lhes neste caso algumas propriedades específicas”. Esse posicionamento de Marcuschi (2005) reforça o avanço das TDIC para proporcionar a inclusão de diferentes gêneros textuais no ambiente digital, assim como podem surgir novos gêneros textuais digitais, mas cada um com suas características específicas. Dessa forma, diversas linguagens estão compostas no espaço hipertextual, podendo gerar vários efeitos de sentido para o interlocutor.

Os autores Xavier (2002; 2005) e Marcuschi (2005) concordam entre si nas explanações, pelo fato de entenderem que o espaço digital promove a interligação dos elementos que compõem a hipertextualidade, tais como o gestual, as imagens e o movimento, diferentemente do texto impresso. Portanto, esses autores complementam-se na exposição do conceito.

Na reflexão de Gomes (2010, p. 30-31), “[...] nem todo texto eletrônico será um hipertexto, mas todo hipertexto configura-se como eletrônico”. O autor exemplifica essa questão por meio do uso de texto eletrônico que não seja hipertextual, como o ofício e o contrato. Tais textos podem estar organizados em uma página na web, mas não possuem links que forneçam outras possibilidades de leitura. A única forma de retornar esse caminho na web é pela seta de retorno à página inicial. Por isso, nem todo texto eletrônico será um hipertexto.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Ainda segundo Gomes (2010, p. 36), “o hipertexto é, por natureza e essência, intertextual, uma vez que, sendo um “texto múltiplo”, possibilita o acesso a inúmeros textos através dos links”. É intertextual por proporcionar a possibilidade de construir-se integrado a outros textos organizados no âmbito digital, além de permitir o acesso a outros textos por meio dos links. A intertextualidade pode ser uma das características presentes nesse processo.

A fim de complementar a compreensão de Gomes (2010), Koch (2007) aborda que os links admitem o acesso a outros espaços de forma que os textos sejam acessíveis. A leitura, quando é atualizada constantemente, é feita de várias formas, possibilitando o acesso ilimitado. Koch (2007, p. 25), por sua vez, considera que o hipertexto:

De forma bem simplificada, poder-se-ia dizer que hipertexto designa uma escritura não-sequencial e não-linear, que se ramifica de modo a permitir ao leitor virtual o acesso praticamente ilimitado a outros textos, na medida em que procede a escolhas locais e sucessivas em tempo real.

Koch (2007) afirma essa reflexão, pelo fato de se fazer leituras em ambientes virtuais que estão cada vez mais modernizados. Conforme a autora, o hipertexto é esse espaço múltiplo que proporciona a interligação de vários temas textuais de forma simultânea. O texto inserido no hipertexto não estará estático quando é conectado por meio de links, o que permite ampliar o conhecimento sobre o assunto que está sendo estudado com alguma finalidade, seja para estudos, seja para lazer. Por meio desse acesso, têm-se diferentes possibilidades de expandir as práticas de multiletramentos, por exemplo, no ambiente das instituições de ensino. Isso remete ainda à questão hipertextual envolvendo também o que pode ser chamado de pluritextualidade. Na visão de Xavier (2005, p. 175):

A Pluritextualidade é uma novidade fascinante do hipertexto por viabilizar a absorção de diferentes aportes sógnicos numa mesma superfície de leitura, tais como palavras, ícones animados, efeitos sonoros, diagramas e tabelas tridimensionais.

O autor apresenta que o ambiente hipertextual propicia o contato com diversos elementos da multimodalidade principalmente por meio das TDIC, fazendo parte do

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

processo de constituição da interpretação textual. Esses aportes hipertextuais podem ser explorados no currículo escolar, realçando os aspectos da pluritextualidade. A leitura no hipertexto, segundo o autor, seria um ato de inteligência, desde que se empreguem adequadamente as múltiplas escolhas que ele oferece. Isto é, fazer as escolhas proporcionadas por esse ambiente múltiplo de linguagens de forma que sirva de componente de ensino e aprendizagem em suporte distinto do convencional.

A linguagem hipertextual caracteriza uma prática multimodal pelo fato de envolver diferentes linguagens que geram efeitos de sentidos diversos no âmbito digital. Os textos multimodais proporcionam leituras múltiplas pelo fato de permanecerem integrando diferentes elementos linguísticos, não sendo a leitura a mesma no processo de constituição de sentido para o interlocutor. A hipertextualidade e a multimodalidade estão pertinentes também com a hipermodalidade que é o “[...] hipertexto construído de forma multimodal” (BRAGA, 2005, p. 145). Segundo Braga (2005), no caso particular do texto hipermodal, é ainda mais evidente a falta de controle dos processos de significação, pelo fato de estarem imersos em redes hipertextuais que admitem uma relação mais livre entre as informações construídas por meio de diferentes modalidades. Ou seja, é admissível haver a apresentação e a constituição de informações de forma diversificada e isso é possibilitado pela multiplicidade de significações proporcionadas pela multimodalidade.

Dessa forma, as práticas de multiletramentos no ambiente escolar podem ser relacionadas com a utilização das TDIC, por exemplo, quando se implanta o uso de recursos tecnológicos pedagógicos, seja o computador, ou o celular, para o acesso às informações. A simples utilização da câmera de um celular para fazer uma filmagem já é um recurso multimodal no trabalho com as TDIC. Os elementos compostos no vídeo, por exemplo, trazem várias significações pelo fato de que cada elemento que está fazendo parte da composição não está posto de forma aleatória, mas para provocar efeitos de sentidos por meio dos aspectos multimodais:

É o que tem sido chamado de multimodalidade ou multissemiose dos textos contemporâneos, que exigem multiletramentos. Ou seja, textos compostos de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar (ROJO, 2012, p. 19).

Propiciar esse processo interpretativo da multiplicidade de linguagens proporcionadas por esses textos multimodais é também promover práticas de multiletramentos envolvendo as TDIC. Essas diversidades de atividades fazem parte da composição dos letramentos múltiplos, e saber reconhecer esses aspectos é um dos passos para o trabalho com a pedagogia dos multiletramentos.

Os aspectos hipertextuais também fazem refletir sobre a intertextualidade que pode advir no uso desses textos eletrônicos. Conforme a concepção de Koch (2010), um novo texto que é elaborado é produto do que foi dito anteriormente em outro texto. Quando se visualiza uma página na internet, com diversos recursos gráficos e visuais, estando o texto seguido de informações, tem-se ali a presença da intertextualidade no hipertexto.

Admitir os aspectos hipertextuais auxilia na compreensão e trabalho das TDIC como meio de promover as práticas de multiletramentos na escola. Isso ocorre pelo fato de estar em contato com vários elementos que promovem a multimodalidade em algum recurso que venha a ser trabalhado como a preparação de vídeos pelos próprios estudantes.

Quando se tem acesso ao hipertexto, é possível interagir com vários modos de significação proporcionados pela imagem, pelo texto e pelo vídeo, pelo fato de o aspecto visual promover interpretações distintas. Dessa forma “o hipertexto é um conjunto de nós de significações interligados por conexões entre palavras, páginas, fotografias, imagens, gráficos, sequências sonoras etc” (NOJOSA, 2010, p. 74). Por meio do acesso a esses componentes citados por Nojosa (2010), expande-se a rede de significações, diferentemente do que aconteceria com o texto monomodal em que estão somente o texto e as palavras. A depender de como as palavras estejam dispostas, sejam coloridas, pequenas ou grandes, pode também ser multimodal por esses elementos, apesar de não haver movimento.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

As TDIC no âmbito escolar não acabam com o diálogo entre estudante e professor, pois ambos aprendem. Com as práticas de multiletramentos: “eles são interativos; mais que isso, colaborativos” (ROJO, 2012, p. 23). Isso se esclarece pelo fato de um estudante, por exemplo, sabendo utilizar algum aplicativo de produção de vídeo, traz esse conhecimento para a sala de aula, compartilhando-o com os demais. O professor, que não sabe fazer uso desse recurso, acaba aprendendo com o estudante de forma interativa e isso pode acontecer entre ambos, por ser um processo de troca de conhecimento utilizando as TDIC. Trabalhar com aplicativos digitais, junto a qualquer outro recurso pedagógico, constitui trazer uma abordagem híbrida para a sala de aula, promovendo práticas interativas e multimodais. Rojo (2012, p. 23) reforça bem a relação entre hipertextos e multiletramentos no processo interativo que foi tratado anteriormente:

Uma das principais características dos novos (hiper)textos e (multi)letramentos é que eles são interativos, em vários níveis (na interface, das ferramentas, nos espaços em rede dos hipertextos e das ferramentas, nas redes sociais).

Essa questão do espaço interativo que os multiletramentos proporcionam, tornam mais diversificados os recursos que venham a ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Reafirmamos que não há somente uma forma de ler e escrever para interagir no espaço escolar e, particularmente, na sala de aula. A presença das TDIC na escola ajuda nesse processo dialógico de contato com a leitura e com a escrita de forma multimodal, devido ao suporte diferenciado, como a tela do computador, do tablet ou do celular.

As Tecnologias Digitais (TD) no espaço escolar podem envolver todas essas questões sinalizadas. São aspectos que estão inseridos nas práticas de multiletramentos, no contexto do ensino e aprendizagem, considerando que já estão inclusos nesses ambientes de diversificadas linguagens, abrangendo o que faz parte do espaço digital. Outros aspectos, não menos importantes, são abaixo citados:

Note-se que não são somente as diferentes linguagens (hipertextuais/hipermidiáticas), mas também os níveis de interação, de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

possibilidades de colaboratividade e a flexibilidade dos ambientes educacionais, com suas respectivas ferramentas digitais, vinculadas ou não a materiais didáticos impressos, que podem, com maior ou menor intensidade, propiciar os multiletramentos (NETO *et al*; 2013, p. 136).

Por meio dessa compreensão, entendemos que as práticas de multiletramentos vão muito mais além do que meramente envolver as TDIC. Os aspectos de colaboratividade e flexibilidade são fundantes em um processo interativo e multimodal. Um texto impresso não faz o mesmo efeito que o texto disposto no espaço hipertextual por não contemplar o movimento e o som, mas isso não evita que ambos possam ser empregados na escola.

Embora esses conceitos estejam mais evidentes na contemporaneidade, entendemos que é algo que já vem sendo discutido anteriormente e que se aperfeiçoa ou envolve-se com novos debates da atualidade. Isso está presente nos múltiplos recursos tecnológicos que vêm surgindo, pois o trabalho com as TDIC não fica estagnado no que surge hoje, mas posteriormente, surgirão ainda mais recursos tecnológicos, que são as TDIC mais sofisticadas que poderão ser usadas no processo de ensino e aprendizagem.

Como se vê, as práticas de multiletramentos estão incorporadas nas TDIC, trazendo para as escolas outras perspectivas de linguagens, das quais poderão resultar novas aprendizagens de leitura e de escrita, sobretudo quando, nesse contexto, estão presentes elementos que promovem a multimodalidade.

Nessa sequência, chamamos a atenção para a hipertextualidade como um meio de auxiliar as práticas de multiletramentos na escola, por meio da utilização de recursos digitais tais como computador, celular ou tablet. É possível promover também práticas de multiletramentos envolvendo a hipertextualidade quando se elabora uma HQ *on-line* sobre uma temática estudada em sala de aula e, em seguida, compartilha-se com outros usuários do aplicativo por meio de um link criado pelo próprio aplicativo. Dessa maneira, mais usuários terão acesso à construção da HQ, e por conseguinte,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

tomarão conhecimento sobre o assunto trabalhado em alguma disciplina escolar em forma de HQ.

Em vista disso, podemos inferir por meio dos conceitos apresentados, que os multiletramentos, a hipertextualidade, a pluritextualidade e a multimodalidade promovem o contato com diferentes linguagens no âmbito das TDIC. Esses conceitos abarcam o trabalho com a leitura e a escrita no universo dos multiletramentos pelo fato de estarem integrados nesse processo. Não dá para separar as práticas de leitura e de escrita do universo dos novos letramentos. Os conceitos integrantes desse processo estão elencados referentes aos letramentos no âmbito da multimodalidade existente nos recursos digitais. Em seguida, teceremos as nossas considerações finais acerca da temática abordada no estudo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante dos conceitos e discussões apresentadas, apresentaremos as nossas considerações finais referentes aos objetivos do nosso estudo. Apresentamos que as TDIC contribuem no processo de ensino e aprendizagem multimodal por envolver as práticas de multiletramentos, especialmente, no campo da leitura e da escrita. O processo de leitura e escrita, na contemporaneidade, não está limitado somente ao texto impresso, mas também ao texto em tela digital. Podemos inferir também que o hipertexto é híbrido e intertextual por envolver em um mesmo ambiente elementos multimodais e que a leitura pode ocorrer também de forma não-linear.

Aprendemos também que nem todo texto eletrônico pode ser considerado hipertexto. Para ser considerado hipertexto faz-se necessário possuir links que viabilizem o acesso a outros textos no espaço da web, no entanto, todo hipertexto configura-se como eletrônico. Dessa forma, percebemos a intertextualidade presente no hipertexto por envolver diálogos com outros textos.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Desdobramos com essa compreensão sobre a hipermodalidade que é o hipertexto construído de forma multimodal. Isso ocorre por envolver elementos como as imagens, o som, as cores das letras e as formas em um só ambiente e assim recorremos a pluritextualidade que são esses elementos citados presentes no hipertexto. Apresentamos também que os multiletramentos, a hipertextualidade, a pluritextualidade e a multimodalidade promovem o contato com diferentes linguagens no âmbito das TDIC estando integrados também com o trabalho da leitura e da escrita no campo da multimodalidade.

Os elementos do nosso estudo permitem o diálogo com os multiletramentos por serem interativos e colaborativos. As práticas de leitura e escrita, hoje, estão cada vez mais inseridas no âmbito da hipertextualidade e da hipermodalidade. Com isso, entendemos a relevância de trabalhar com essa temática nas escolas e com os professores da educação básica para que se sintam seguros com o uso das TD em sala de aula e nos planos de trabalho. Encaminhamos, por meio desse estudo, informações relevantes para que possamos ajudar os docentes nessa tarefa de reflexão e prática docente.

REFERÊNCIAS

BRAGA, D. B. A comunicação interativa e ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. *In*: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 144-162.

GOMES, L. F. **Hipertextos multimodais**: leitura e escrita na era digital. Jundiaí: Paco Editorial, 2010.

KOCH, I. G. V. Hipertexto e construção do sentido. **Alfa**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 23-38, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/index.php/alfa/article/viewFile/1425/1126>. Acesso em: 29 jan. 2019.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

KOCH, I. G. V; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. A intertextualidade intergenérica. *In*: KOCH, I. G. V; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2010, p. 63-75.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. *In*: MARCUSCHI, A; XAVIER, L. A (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 13-67.

NOJOSA, U. N. Da rigidez do texto à fluidez do hipertexto. *In*: FERRARI, Poliana (org). **Hipertexto, hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2010, p. 69-77.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. *In*: ROJO, Roxane (org). **Escol@ conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013, p. 13-36.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, R. H. R; MOURA, Eduardo (orgs). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-31.

XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. *In*: MARCUSCHI, A; XAVIER, L. A (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 170-180.

XAVIER, Antônio Carlos. **O hipertexto na sociedade da informação**: a constituição do modo de enunciação digital. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/269080>>. Acesso em: 29 jan. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) por financiar a nossa pesquisa contribuindo, assim, para a expansão de novos conhecimentos na educação.